

A Formação Inicial de Professores no Brasil por meio da EaD: Contribuições e Desafios

Initial Teacher Training in Brazil through Distance Learning: Contributions and Challenges

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v14i2.2248

Giselda da Silva GOMES^{1*}
Maria Gisélia da Silva GOMES¹
Regina Maria Ferreira da Silva Lima¹
Cleide Jane de Sá Araújo COSTA¹

¹Universidade Federal de Alagoas
- Campus A. C. Simões – Cidade
Universitária. Maceió/Alagoas – Brasil

*giseldainfinito@gmail.com

Resumo

Este estudo, de cunho bibliográfico e qualitativo, tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar as contribuições e desafios da Educação a Distância (EaD) na formação inicial de professores no Brasil. A pesquisa trata de uma revisão integrativa. A coleta foi realizada nas bases de dados BASE (*Bielefeld Academic Search Engine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Redalyc (*Sistema de Información Científica*), e tem a seguinte questão norteadora: quais contribuições e desafios enfrentados pelos professores e acadêmicos da EaD no Brasil, em seu processo de formação inicial? Seis artigos foram selecionados para análise e discussão. Nas conclusões, constataram-se desafios significativos, como a necessidade de mais atividades colaborativas, a superação da desigualdade no acesso às tecnologias digitais e a adaptação da formação inicial à realidade concreta do ensino. As contribuições destacadas incluem a promoção da inclusão social, a flexibilidade e acessibilidade da EaD, bem como o desenvolvimento de competências digitais essenciais para a prática docente contemporânea.

Palavras-chave: Formação inicial. Graduação. Licenciatura. EaD.



Recebido 15/02/2024
Aceito 30/01/2025
Publicado 05/02/2025

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: GOMES, G. da S. *et al.* A Formação Inicial de Professores no Brasil por meio da EaD: Contribuições e Desafios. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, e2248, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2248>

Initial Teacher Training in Brazil through Distance Learning: Contributions and Challenges

Abstract

This bibliographic and qualitative study aims to carry out an integrative literature review to analyze the contributions and challenges of Distance Education (EaD) in initial teacher training in Brazil. The research is an integrative review. The collection was carried out in the databases: BASE (Bielefeld Academic Search Engine), SciELO (Scientific Electronic Library Online) and Redalyc (Sistema de Información Científica). Having as a guiding question: What contributions and challenges are faced by teachers and academics in DE in Brazil during their initial training process? Six articles were selected for analysis and discussion. The conclusions revealed significant challenges, such as the need for more collaborative activities, overcoming inequality in access to digital technologies, and adapting initial training to the concrete reality of teaching. The highlighted contributions include promoting of social, the flexibility and accessibility of EaD, as well as the development of essential digital competencies for contemporary teaching practice.

Keywords: *Initial training. Graduation. Teaching degree. DE.*

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) no Brasil possui uma trajetória longa e significativa. Desde o século XIX, a EaD tem sido uma alternativa educacional, inicialmente utilizando correspondências e rádio como recursos didáticos (Santos; Menegassi, 2018). A partir do final do século XX e início do século XXI, a EaD passa por relevantes transformações, ganhando espaço no cenário educacional brasileiro.

A evolução da EaD no Brasil reflete não apenas uma mudança na forma de ensinar, mas também uma transformação social que busca construir um ambiente educacional mais inclusivo e democrático. Do início à atualidade, a EaD vem passando por modificações, aprimoramento e legalidade, pois há registros de que, no Brasil, esta modalidade de educação iniciou seu percurso por meio do rádio e do papel impresso, ainda no início do século XX, tendo ganhado destaque maior a partir dos anos 90, quando houve a elaboração de Projetos Pedagógicos Nacionais e, especificamente em 1996, essa modalidade de ensino foi inserida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/1996 (Santos; Menegassi, 2018). Após esse momento histórico de regulamentação normativa, a EaD logrou uma forte expansão, sendo uma das causas desse crescimento a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo Ministério da Educação (MEC), em 2006. A UAB foi instituída com intuito de expandir a educação superior (Santos; Menegassi, 2018).

O MEC, segundo Mota (2009), desempenhou um papel fundamental ao regulamentar e autorizar a realização de cursos na modalidade EaD, abrindo caminho para a oferta de graduações e formações remotas. A criação da UAB foi oficializada pelo decreto nº 5.800, em 8 de junho de 2006, e, segundo Mota (2009), foi um passo significativo para expandir e interiorizar o acesso à educação superior, especialmente para as pessoas que residiam distante dos grandes centros urbanos. A EaD democratizou o acesso à educação, quebrou barreiras geográficas, permitindo que estudantes que se encontravam distante dos grandes centros ou universidades tradicionais pudessem buscar formação acadêmica (Mota, 2009). Trata-se de um marco histórico na educação brasileira, porque a EaD proporciona flexibilidade de horários,

possibilitando conciliar os estudos com outras responsabilidades, atendendo a demandas de diferentes perfis de estudantes.

Diante desse panorama, é grande a relevância do ensino na modalidade de EaD no Brasil. Isto porque, além de viabilizar o acesso a uma formação superior de qualidade, a EaD desempenha um papel crucial na inclusão de segmentos anteriormente marginalizados pelo sistema educacional convencional. Para Mota (2009, p. 300), a “[...] flexibilidade inerente, associada aos avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), proporciona oportunidades singulares para o desenvolvimento acadêmico e profissional, para alunos e professores”, alinhando-se de maneira precisa às exigências contemporâneas por uma educação mais acessível.

Esses grupos incluem pessoas que residem em áreas remotas, onde o acesso a instituições educacionais presenciais é limitado. Além disso, Mota (2009, p. 301) destaca que, especialmente “[...] no caso de professores em efetivo exercício que não têm formação inicial (graduação) adequada, a metodologia adotada é ideal”. Com esse alinhamento, esses profissionais se beneficiam com a flexibilidade oferecida pela modalidade EaD.

Considerando esse contexto histórico e as oportunidades proporcionadas pela EaD, o trabalho objetiva realizar uma análise de textos encontrados por meio de uma revisão integrativa de literatura acerca das contribuições e dos desafios da EaD na formação inicial de professores no Brasil, com foco nos aspectos positivos da modalidade EaD no âmbito da formação inicial de professores. Esta pesquisa se justifica diante do crescimento da EaD no país, nos últimos anos, especialmente nos cursos de Licenciatura. Diante desse contexto, analisar o crescimento da EaD nas graduações é importante para avaliar seu impacto na inclusão educacional e na possibilidade de aprimoramento nas práticas educacionais nos cursos de Licenciatura encontrados nesta modalidade. Assim, tem-se como questão norteadora a seguinte: quais contribuições e desafios enfrentados pelos professores e acadêmicos da Educação a Distância (EaD), no Brasil, em seu processo de formação inicial?

O estudo segue uma estrutura organizacional em três seções. Na primeira, é detalhado o percurso metodológico adotado na pesquisa. A segunda seção apresenta uma revisão integrativa da literatura, com ênfase em pesquisas que exploram práticas voltadas para a formação inicial de professores em EaD. Já na terceira seção, é realizada a análise e a discussão dos estudos pesquisados, explorando suas implicações e contribuições para o campo educacional. Na conclusão, são destacados as contribuições e os desafios da EaD na formação inicial de professores.

2. Metodologia

Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar as contribuições e desafios da EaD na formação inicial de professores no Brasil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Gil (2010, p. 29), “[...] é aquela organizada com base em material já publicado”. A pesquisa bibliográfica permite alcançar uma ampla cobertura dos fenômenos estudados, auxiliando na investigação dos acontecimentos e processos que já ocorreram. O presente estudo bibliográfico foi constituído por pesquisas apresentadas em artigos científicos, considerados relevantes para o manuscrito. Nesse sentido, o estudo aponta dados qualitativos, que expõem a análise referente à formação inicial para professores por meio da EaD.

Para Creswell (2021), a pesquisa fundada em dados qualitativos é uma abordagem utilizada para explorar e compreender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social e/ou humano, sendo o ambiente da pesquisa geralmente aquele onde se insere o participante.

2.1. Formação Inicial de professores em EaD: a pesquisa

Nesta pesquisa, foi realizada uma revisão integrativa que, segundo Mattar e Ramos (2021, p. 49), propõe-se a “[...] avançar na análise e integrar e agregar os resultados e as evidências dos estudos analisados”. Semelhante à “Revisão Sistemática” (Mattar; Ramos, 2021, p. 50), “[...] a revisão integrativa possibilita o estabelecimento de panoramas consistentes acerca dos resultados veiculados nas pesquisas analisadas e dos métodos empregados”. A revisão integrativa seguiu as orientações propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), que consiste em seis fases essenciais: formulação da pergunta norteadora, coleta de dados, critérios estabelecimento de inclusão/exclusão, análise crítica dos resultados dos estudos selecionados, discussão e conclusão final da revisão.

A coleta dos dados para este estudo foi realizada nas seguintes bases de dados: BASE (*Bielefeld Academic Search Engine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Redalyc (*Sistema de Información Científica*). A escolha dessas bases justifica-se devido à relevância e à abrangência de seus repositórios em relação à investigação proposta. BASE e SciELO são reconhecidas por sua expressividade em diversas áreas do conhecimento, enquanto a Redalyc é conceituada pela difusão da literatura científica de países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, proporcionando uma cobertura específica e detalhada sobre temas educacionais. A revisão da literatura ocorreu tendo como norte a pergunta seguinte: quais contribuições e desafios enfrentados pelos professores e acadêmicos da Educação a Distância (EaD), no Brasil, em seu processo de formação inicial?

A pesquisa, conduzida no primeiro semestre de 2024, utilizou os seguintes descritores e suas combinações nas bases de dados, BASE e SciELO: “EaD” OR “Formação Inicial” OR “Professores”; AND (“educação”) AND (educação a distância), e na Redalyc, por sua vez: “EaD” AND “Formação inicial de professores”.

A busca inicial resultou em 17.171 trabalhos oriundos das três referidas bases de dados. Sobre esse montante, recaiu processo de seleção envolvendo um recorte temporal de dez anos (2013-2023). Foram incluídos trabalhos publicados na língua portuguesa. Selecionaram-se estudos teóricos, empíricos e de revisão de literatura sobre o tema, ou seja, trabalhos na forma de artigos científicos com temas relacionados à EaD e à formação inicial de professores no Brasil. Foram excluídas pesquisas publicadas em outras línguas que não fosse a portuguesa (inglês, espanhol, chinês, japonês e turco, por exemplo), e as que abordavam temas diferentes da questão norteadora estabelecida. Com esse processo, resultaram 637 publicações. Na sequência, realizou-se processo de seleção envolvendo leituras dos títulos e resumos. A seleção foi balizada por critérios de inclusão e exclusão, como observado a seguir:

Critérios de inclusão: a pesquisa envolve professores (em processo de formação) ou acadêmicos (de curso de licenciaturas) na modalidade EaD. Para incluir, consideraram-se textos que apresentassem na pesquisa os desafios e/ou as dificuldades enfrentadas pelo professor, bem como, de forma alternativa, a menção à produção (atividade) positiva realizada na prática pedagógica, entre outros pontos, de acordo com o objetivo proposto neste artigo.

Critérios de exclusão: pesquisas voltadas apenas à formação inicial de professores; avaliação da modalidade de ensino EaD; ensino na modalidade EaD; trabalho dos tutores na modalidade de EaD. Após aplicação destes critérios, 23 trabalhos foram selecionados para leitura na íntegra. Após a leitura dessas produções, foram excluídos dez trabalhos da base SciELO, por remeterem estudos voltados apenas a práticas reflexivas de estágios supervisionados na EaD; da base Redalyc (*Sistema de Información Científica*), foram excluídos 4 artigos por discutir estudos referentes às dificuldades da formação de professores no Ensino Remoto Emergencial (ERE), no período pandêmico da Covid-19, modalidade de ensino diferente da EaD; bem como foram excluídos 3 trabalhos da BASE (*Bielefeld Academic Search Engine*), por não tratar da formação de professores em licenciatura na modalidade EaD. Assim, 6 artigos foram recuperados para síntese e análise. Todo o processo pode ser visualizado de maneira mais estruturada na Figura 1, baseada

no PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). O fluxograma demonstra a organização e a sequência das etapas realizadas na revisão integrativa.

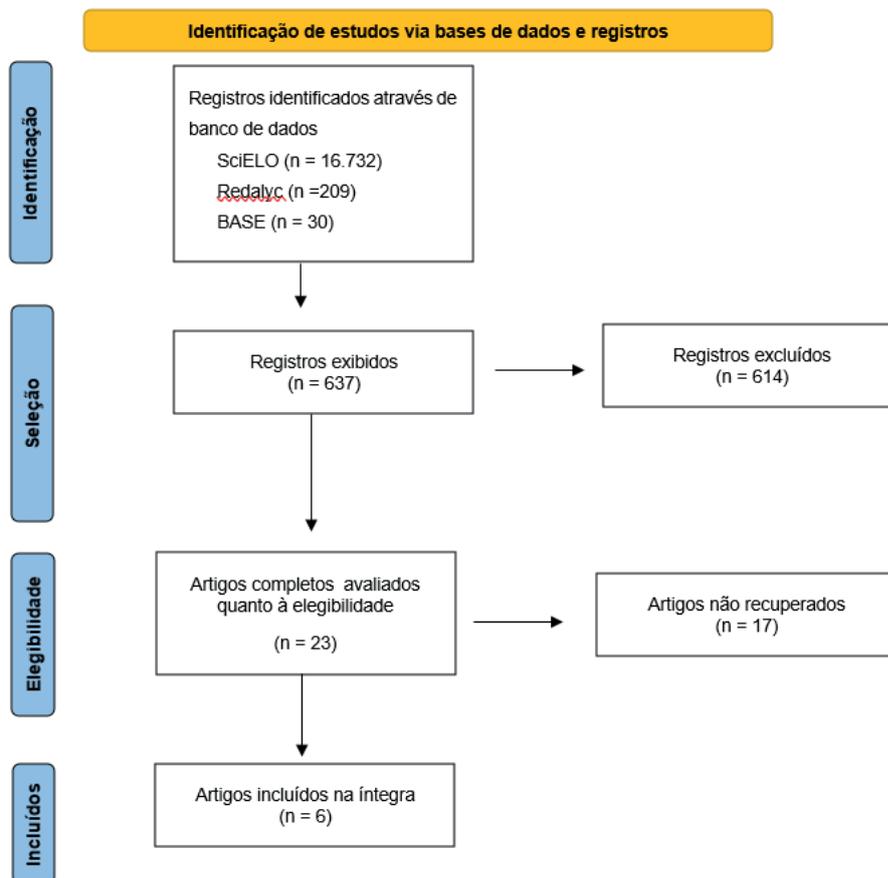


Figura 1 – Identificação de estudos via bases de dados e registros

Fonte: Elaborado e adaptado pelas autoras (2024).

A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos serão realizadas de forma descritiva. Isso permite observar, descrever e classificar os dados com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

3. Resultados

A pesquisa realizada nas bases de dados descritas demonstra que estudos recentes acerca da temática apresentam incontestável relevância e contribuição para a educação na modalidade EaD no Brasil. Os seis artigos identificados para estudo contribuem para responder à pergunta norteadora da pesquisa, proposta para a revisão integrativa. Os trabalhos expostos no Quadro 1 contemplam os seguintes itens: autor (es), título, objetivos, resultados e ano de publicação.

Quadro 1 – Evidências dos artigos incluídos

Autores	Título	Objetivos	Resultados	Ano
ALVES, M. M. S. FERRETE, A. A. S. SANTOS, W. L.	Reflexões acerca do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação inicial docente de uma turma de licenciatura em EaD.	Analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), enquanto recursos didático-pedagógicos no processo de formação inicial docente em uma turma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, modalidade Educação a Distância (EaD), da Universidade Federal de Sergipe (UFS).	Embora a maioria dos participantes tenha demonstrado possuir níveis satisfatórios e avançados de conhecimentos e habilidades acerca da utilização das TDIC em seu cotidiano, constatou-se também a prevalência de algumas limitações que comprometem a ênfase de abordagens didático-pedagógicas voltadas à implementação das tecnologias digitais, em que 27% dos participantes relataram ausência dessas abordagens tecnológicas durante sua formação, em razão de uma série de fatores relacionados: desde a carência de interesse e de capacitação dos professores e tutores, até mesmo a ausência de recursos e desmotivação dos próprios acadêmicos.	2021
PRATES, Uaiana MATOS, João Filipe	A colaboração no contexto da formação inicial de professores de matemática da EaD no Brasil.	Identificar e descrever, a partir das lentes teóricas das comunidades de prática (CoP), a percepção dos estudantes, de um curso de formação inicial de professores de Matemática da EaD, sobre a colaboração nas práticas desenvolvidas ao longo do curso.	Os futuros professores de Matemática destacam a colaboração entre os colegas como o grande motivo para sua permanência ao longo do curso. Ou seja, observa-se a importância da colaboração entre os pares para a manutenção das comunidades de prática na formação inicial de professores de Matemática. Apesar disso, os estudantes apontam para uma falta de atividades, propostas pelo curso, que favoreçam o trabalho colaborativo ou até mesmo em grupo.	2021
PAULIN, Juliana França Viol MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra	Educação a Distância <i>Online</i> e Formação de Professores: práticas de pesquisas em Educação Matemática no estado de São Paulo	Apresentar algumas práticas de pesquisa em Educação Matemática por meio do desenvolvimento de um mapeamento de pesquisas acadêmicas nesta área que investigaram aspectos inerentes à Formação de Professores que ensinam matemática e a EaD online.	A análise dos dados revelou que as práticas de pesquisa em Educação Matemática acerca da Formação de Professores e a EaD <i>online</i> está condicionada ao processo de evolução e disseminação das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) na sociedade e, conseqüentemente, na Educação. Além disso, foi possível identificar particularidades dos processos formativos em contextos online que revelam potencialidades da EaD online para a Formação de Professores.	2015
TISCOSKI, Luana Agostinho BITTENCOURT, Ricardo Luiz	Reflexões teóricas e práticas sobre a formação inicial de professores modalidade EAD.	Analisar os pontos relevantes que levaram à escolha da modalidade EAD na formação inicial em Pedagogia; descrever o perfil do pedagogo na atualidade e analisar as dificuldades encontradas no exercício da prática pedagógica das professoras iniciantes.	Que a modalidade EAD tem atraído um maior público por sua comodidade e valor, embora haja certa dissociação entre teoria e prática nos cursos de Pedagogia EAD. Considerando o que se reflete sobre a formação de professores, que devem atuar como profissionais políticos, formando indivíduos críticos e reflexivos diante da sociedade, há que se pensar nessa formação do profissional, que muitas vezes não oportuniza espaços de discussão para que ele desenvolva tais características, ou seja, dificilmente conseguirá instigar seus alunos para essa ação.	2017
SOUZA, Graziela Ferreira GAIO, Victória Mottim	Expectativas dos Acadêmicos Iniciantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Modalidade a Distância	Entender os motivos e expectativas dos estudantes em relação à sua formação.	Constatou-se que o principal objetivo dos ingressantes do curso investigado é a inserção na carreira do magistério, atuando como professores das etapas iniciais da educação básica. Outro ponto observado foi a busca pelo aprimoramento de conhecimentos, relacionados ou não à prática pedagógica.	2020
GOMES, Suzana dos Santos	Letramento digital na formação inicial de professores: a visão de graduandos de pedagogia EaD.	Discutir o letramento digital, considerando a formação e a prática docente de alunos do Curso de Pedagogia EaD.	Os resultados destacaram os impactos provocados pelo uso das tecnologias digitais na formação inicial e, além disso, como essas alunas pensam as tecnologias digitais no ambiente escolar e que possibilidades veem para o seu uso na prática docente.	2016

Fonte: Organizado pelas autoras (2024).

Na análise descritiva dos seis artigos, observam-se pontos comuns: formação inicial de professores na modalidade EaD, com ênfase no uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), na colaboração entre estudantes e nas práticas de pesquisa em educação. Esses estudos destacam a importância das TDIC como ferramentas pedagógicas (Coll; Monereo, 2010; Moran, 2015) e a necessidade de promover a interação colaborativa entre os futuros docentes.

Como se pode observar no Quadro 1, os autores apresentam diferentes aspectos e perspectivas em relação à Educação a Distância (EaD) no Brasil, tratando do processo da formação inicial (acadêmicos) e da formação continuada de professores. Com relação aos objetivos, apresentam pontos divergentes no contexto EaD e formação inicial do professor. Após análise dos objetivos, é possível identificar algumas convergências e divergências, resultando em duas (02) categorias de análise abaixo relacionadas, que nos auxiliam a ampliar a compreensão de suas percepções sobre EaD e formação inicial de professores.

Categoria 1: Convergências dos Objetivos

As convergências apresentadas tratam da formação inicial de professores na modalidade EaD (Tiscoski; Bittencourt, 2017); letramento digital na formação inicial (Gomes, 2016); colaboração entre estudantes (Prates; Matos, 2021); e as práticas de pesquisa em educação. A análise do uso das TDIC (Alves; Ferrete; Santos, 2021) é tema comum entre os autores, refletindo sobre a importância dessas ferramentas no processo de formação do professor. Esses pontos de convergência sublinham a preocupação compartilhada entre os pesquisadores em compreender e melhorar a formação inicial de professores por meio do uso eficiente de tecnologias digitais e métodos colaborativos.

Essas convergências revelam um interesse recorrente em examinar os desafios e as potencialidades que as tecnologias digitais e a EaD têm exercido sobre a formação inicial do professor, buscando compreender as perspectivas e experiências dos próprios estudantes de licenciatura nesse processo.

Categoria 2: Divergências dos Objetivos

Os estudos analisados apresentam contextos e pontos específicos, refletindo a riqueza de temas e abordagens na formação de professores na EaD. Uma das divergências observadas foram as perspectivas, motivações e objetivos dos próprios estudantes de licenciatura na EaD, em relação à formação inicial, trabalho analisado por Souza e Gaio (2020). As práticas de pesquisa em Educação Matemática, explorando aspectos da formação de professores e da EaD *online*, foi tema da pesquisa de Paulin e Miskulin (2015). O estudo de Gomes (2016) se diferencia ao se debruçar especificamente sobre o letramento digital (Freitas, 2010; Soares, 2007), seu impacto na formação inicial de professores em EaD, tendo analisado como as tecnologias digitais influenciam a prática docente dos graduandos em Pedagogia. Essas pesquisas abordam questões singulares que refletem a diversidade de necessidades e desafios encontrados na EaD. Essas variedades de apontamentos demonstram também a necessidade de abordagens personalizadas para atender às diferentes realidades educacionais.

Análise dos Resultados dos Estudos sobre Formação Inicial de Professores na EaD

A análise dos resultados evidencia três eixos que viabilizam uma aproximação com a pergunta norteadora desta pesquisa: contribuições da Educação a Distância para a formação inicial; desafios dessa modalidade de ensino e ações (atividades/práticas) positivas para a prática educativa. Esses eixos refletem as diversas dimensões da formação de professores na EaD, evidenciando tanto os benefícios quanto os desafios enfrentados nessa modalidade de ensino.

Eixo 1 - Contribuição das TDIC na EaD para a Formação Inicial

As contribuições das TDIC para a formação inicial dos professores são destacadas nos estudos de Alves, Ferrete e Santos (2021), os quais demonstraram que, apesar de alguns desafios, a maioria dos participantes da pesquisa possui conhecimentos e habilidades satisfatórios sobre TDIC, indicando contribuição positiva das TDIC para formação inicial docente. Sob esta perspectiva, Alves, Ferrete e Santos (2021) reve-

lam que os participantes da pesquisa eram compostos por professores/pesquisadores, com notável experiência e importantes contribuições em pesquisas relacionadas à formação docente e ao uso das TDIC na educação. Paulin e Miskulin (2015) revelaram que as práticas de pesquisa em Educação Matemática *online* têm potencialidades significativas para a formação de professores, com a disseminação das TDIC desempenhando um papel importante para este processo. Os autores evidenciaram que, apesar das limitações da modalidade EaD, os estudantes demonstraram mobilizar diversos saberes e competências relacionados ao processo de aprender a ensinar, especialmente através das experiências proporcionadas pelo estágio.

Eixo 2 - Desafios da EaD para Formação Inicial

Com relação aos desafios e dificuldades enfrentados pelos professores em processo de formação em EaD, foram encontrados alguns entraves que prejudicam o trabalho dos professores. Apesar do crescimento da oferta de cursos de licenciatura a distância no país, ainda há uma deficiência na formação dos professores que atuam nesses programas. Tiscoski e Bittencourt (2017) observaram que há uma dissociação entre teoria e prática nos cursos de Pedagogia EaD, com dificuldades encontradas no exercício da prática pedagógica por professoras iniciantes. Os autores identificaram que a formação de professores na EaD, muitas vezes, não oportuniza espaços de discussão e reflexão crítica, dificultando o desenvolvimento de características políticas e reflexivas necessárias à atuação docente (Nóvoa, 2009, p. 54), afirmando que “[...] reflexão sobre a prática é uma teorização da experiência”, trabalho que deve ser constante na prática docente.

Eixo 3 - Ações Positivas da EaD para o Docente

As pesquisas apontaram algumas ações que consideramos importantes para o processo de formação docente em EaD. Prates e Matos (2021) destacaram a importância da colaboração entre os futuros professores de Matemática para a permanência no curso e a manutenção das comunidades de prática. Miskulin e Silva (2010, p. 120) destacam que “[...] na aprendizagem colaborativa, o conhecimento é um produto social e o processo educacional é facilitado pela interação social em um ambiente que propicia a colaboração dos colegas, a avaliação e a cooperação”. Souza e Gaio (2020) argumentam que a principal motivação dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia EaD é a inserção na carreira do magistério, especificamente nas etapas iniciais da educação básica. Gomes (2016), por sua vez, destacou que o letramento digital impacta positivamente a formação inicial dos graduandos de Pedagogia EaD, preparando-os para o uso de tecnologias digitais na prática docente. Neste sentido, Freitas (2010) destaca quatro competências digitais necessárias para formação de professores: capacidade de realizar avaliação crítica de conteúdos, capacidade de leitura utilizando o modelo hipertextual; capacidade de interligar informações por meio de diferentes fontes; e a capacidade de realizar busca em ambientes virtuais. Gomes (2016) destaca ainda que a modalidade a distância é vista como uma oportunidade de conciliar os estudos com outras responsabilidades, permitindo um aprendizado flexível e acessível.

A análise dos resultados revela uma série de contribuições, desafios e ações positivas associadas à EaD e à formação inicial do professor. As pesquisas destacam a importância da EaD para a democratização do acesso à formação docente, evidenciando desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para a prática pedagógica.

4. Discussão dos Resultados

As pesquisas apresentadas oferecem uma visão abrangente de questões envolvidas na formação inicial de professores na modalidade de EaD. Destacam aspectos diversos, desde a cultura digital dos licenciandos até os desafios enfrentados pelos docentes no ambiente virtual de aprendizagem. As pesquisas realizadas por Alves, Ferrete e Santos (2021), Prates e Matos (2021) e Souza e Gaio (2020), por exemplo, oferecem contribuições significativas para a compreensão da formação inicial de professores na modalidade EaD. Corroborando com os autores, Romanowski (2007, p. 95/95) afirma que “[...] estudar a distância pode contribuir na concretização das políticas públicas de formação docente, na oferta de oportunidades educativas e na participação na economia e desenvolvimento da sociedade, minimizando os efeitos da exclusão social”, contribuindo assim com a possibilidade de acesso àqueles que desejam ingressar na docência. A qualidade do exercício docente está intimamente ligada à formação que os professores recebem em sua fase inicial. Uma formação sólida e de qualidade é essencial para que os professores possam desenvolver as competências necessárias para atuar com excelência em sala de aula, como abordam Tardif (2005) e Nóvoa (2009).

Souza e Gaio (2020) apresentam motivos e expectativas dos estudantes em relação à formação inicial de professores, evidenciando a importância da inserção na carreira docente e a busca por uma formação crítica e reflexiva, capaz de preparar profissionais comprometidos com a transformação social. A formação docente deve ser baseada em uma abordagem crítica e reflexiva, que incentive os professores a questionarem suas práticas e a buscar novas formas de melhorar o ensino e a aprendizagem, como asseveram Tardif (2005) e Nóvoa (2009 e 2017).

A análise das particularidades dos processos formativos em contextos *online*, revelando potencialidades da EaD para a formação de professores, foi discutida por Paulin e Miskulin (2015). Os autores se debruçam sobre as práticas de pesquisa em Educação Matemática relacionadas à formação inicial de professores na modalidade EaD. Destacam como a evolução das TIC influenciou e impulsionou o desenvolvimento de pesquisas nessa área. As questões relacionadas às dificuldades de professores e aos desafios para a formação e a profissão docente foram discutidas por Tiscoski e Bittencourt (2017), ao constatarem que a modalidade EaD tem atraído um maior público pela comodidade e valor. Contudo, uma das dificuldades enfrentadas pelas professoras iniciantes é a articulação entre teoria e prática. A reflexão sobre a qualidade do exercício docente exige uma revisão crítica da formação inicial dos professores. Ao considerar as perspectivas de autores como Tardif (2005) e Nóvoa (2009; 2017), isso significa construir uma formação docente mais sólida, crítica e reflexiva, que prepare os professores para os desafios da docência contemporânea e contribua para a melhoria da qualidade da educação.

Prates e Matos (2021) investigaram a percepção dos futuros professores de Matemática sobre a colaboração durante sua formação inicial a distância. O estudo revelou que a colaboração entre colegas é crucial para a permanência dos estudantes no curso. No entanto, os estudantes destacaram a falta de atividades propostas no curso que promovam o trabalho colaborativo. Por fim, a questão sobre Letramento digital na formação inicial de professor foi analisada por Gomes (2016). A autora destaca que, embora a EaD ofereça flexibilidade e acessibilidade, os graduandos enfrentam desafios, como a falta de acesso adequado às tecnologias e a necessidade de maior capacitação. Nesse sentido, a formação docente é essencial para que se possa melhorar a qualidade do ensino, entretanto, é importante incorporar “[...] também aspectos da construção do conhecimento pelo aluno usando, para isto, as tecnologias digitais que estão cada vez mais presentes em nossa sociedade” (Valente, 2015, p. 17).

Em síntese, as pesquisas destacam que a colaboração, o acesso equitativo às tecnologias digitais e a flexibilidade da EaD são elementos essenciais para o sucesso na formação de professores. Em conjunto, as pesquisas contribuem para uma compreensão mais ampla e aprofundada da formação inicial de professores na modalidade EaD, evidenciando sua importância na preparação de profissionais qualificados, reflexivos e comprometidos com a promoção de uma educação de qualidade e inclusiva.

5. Conclusão

A pesquisa realizada sobre formação inicial de professores na modalidade de Educação a Distância (EaD), no Brasil, atende ao objetivo geral: realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar as contribuições e desafios da Educação a Distância (EaD) na formação inicial de professores no Brasil. Evidenciamos que os estudos analisados respondem afirmativamente à pergunta proposta: quais contribuições e desafios enfrentados pelos professores e acadêmicos da EaD, no Brasil, em seu processo de formação inicial?

No decorrer do trabalho, percebe-se que as pesquisas apontam para contribuições na formação inicial de professores, a partir da modalidade EaD. Incluem a promoção da colaboração entre estudantes, a flexibilidade e acessibilidade da EaD. Ademais, a EaD permite aos futuros professores conciliarem os estudos com outras responsabilidades, ampliando o acesso à educação superior e melhor qualificando os docentes. Entretanto, as pesquisas também evidenciam desafios significativos, como a necessidade de mais atividades colaborativas, superação da desigualdade no acesso às tecnologias digitais e adaptação da formação inicial à realidade concreta do ensino, promovendo uma prática reflexiva e crítica.

A pesquisa aqui realizada corresponde ao objetivo geral ao identificar de forma clara e detalhada as contribuições e desafios da EaD na formação inicial de professores no Brasil. Evidencia a importância de estratégias que promovam a colaboração, acesso equitativo às tecnologias e adaptação da formação às necessidades práticas do ensino. As evidências revelam que, apesar das dificuldades, a EaD também possui potencialidades que podem beneficiar a formação e o desenvolvimento profissional dos professores (Nóvoa, 2017; Pimenta, 2000). Nesse sentido, e de acordo com os estudos e análise realizada, é possível afirmar que a EaD desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à educação e na formação inicial de professores qualificados, capazes de atuar de forma crítica e inovadora. No entanto, é importante reconhecer os desafios e as limitações dessa modalidade educacional, como a necessidade de investimento na formação docente e de políticas públicas que promovam a qualidade e a equidade na educação. Assim, pode-se concluir que a EaD exerce um papel significativo na formação inicial de professores em cursos de licenciatura, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Nesta perspectiva, essa pesquisa pode contribuir para futuros estudos sobre o papel social da EaD na formação de professores, por meio de seus cursos de licenciatura. Uma vez que pessoas historicamente excluídas da formação acadêmica são alcançadas com o advento e a disseminação da EaD, no Brasil, é possível perceber o caráter inclusivo dessa modalidade de educação, por transpor barreiras e democratizar o acesso à educação no país.

Biodados e contatos dos autores



GOMES, G. da S. é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação da Ufal; Mestra em Educação pela Universidade Federal de Alagoas. Graduada em História pela Universidade Estadual de Alagoas; especialista em Gestão Ambiental e em Ensino de História. Atualmente é professora efetiva da Escola Municipal de Educação Básica Dom Avelar Brandão Vilela – Teotônio Vilela- Alagoas. Seus interesses de pesquisa envolvem: educação e tecnologias digitais, estratégias de ensino com tecnologias e formação inicial e continuada de professores.

ORCID: 0000-0001-9334-3608

CONTATO: +55 82 99800-5338

E-MAIL: giselmainfinito@gmail.com



GOMES, M. G. da S. é Mestra em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal); graduada em História pela Universidade Estadual de Alagoas (2006); Assistente Social pelo Centro Universitário Internacional (Uninter); especialista em Ensino de História e Gestão Ambiental. Atualmente é professora efetiva da Escola Mun. de Educação Básica Dom Avelar Brandão Vilela na cidade de Teotônio Vilela-Alagoas. Seus interesses de pesquisa incluem: educação e tecnologias digitais, estratégias de ensino com tecnologias, formação de professores (inicial e continuada).

ORCID: 0000-0002-7292-8276

CONTATO: (82) 9.9613-4406

E-MAIL: zeliassg2016@gmail.com



LIMA, R. M.F. da S. Atualmente é professora no ensino superior jurídico em uma instituição privada do município de Maceió/Alagoas; atua como coordenadora do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) desde fevereiro de 2021. É doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação da Ufal; Mestra em Educação; Pedagoga, bacharel em Direito pela Ufal; especialista em Direito Constitucional; Advogada licenciada pela OAB/AL. Seus interesses de pesquisa incluem educação e tecnologias digitais, formação docente (inicial e continuada), avaliação da aprendizagem, políticas públicas educacionais, direitos fundamentais, com destaque para formação docente universitária, avaliação para aprendizagem e direito à educação.

ORCID: 0000-0001-9721-9823

CONTATO: +55 82 99124-1240

E-MAIL: regina.silva@sibi.ufal.br



COSTA, C. J. de S. A. é Doutora em Educação (Université de Provence Aix-Marseille I, 2002) e em Linguística (UFAL, 2002), mestre em psicologia (Université de Provence Aix-Marseille I, 1996), Bacharel em Administração (UEPB, 1989), licenciada em Psicologia (UEPB, 1990). Atualmente é professora Titular do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (PPGE). Coordena e orienta pesquisa. Possui publicações nacionais e internacionais. Tem experiência na área de Educação a Distância e Tecnologia da Informação e Comunicação na educação, com ênfase nos seguintes temas: Interação online, Avaliação da aprendizagem online, tutoria, concepção e elaboração de material didático, gestão, formação do professor.

ORCID: 0000-0002-2152-0465

CONTATO: +55 82 98847-0315

E-MAIL: cleidejanesa@gmail.com

Referências Bibliográficas

- ALVES, M. M. S.; FERRETE, A. A. S. S.; SANTOS, W. L. Reflexões acerca do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação inicial docente de uma turma de licenciatura em EaD. **Scientia Plena**, v. 17, n. 01. Disponível em: <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2021.012701> Disponível em: <https://www.scientiaplenu.org.br/sp/article/view/5859> - Acesso em: 06 fev. 2024.
- COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual**: aprender e ensinas com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa**: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n3/v26n3a17> - Acesso em: 23 jun. 2024.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, S. S. Letramento digital na formação inicial de professores: a visão de graduandos de pedagogia EaD. **Educação**, [S. l.], v. 41, n. 3, p. 579-592, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644415941>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/15941> - Acesso em: 1 jul. 2024.
- MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação**: Abordagens Qualitativas, quantitativas e Mistas. São Paulo: Edições 70, 2021.
- MOTA, R. A Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 297-303.
- MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013. 171 p.
- NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009, p. 25-46.
- NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa** v.47, n.166, p. 1106-1133, 2017.
- PAULIN, J. F. V.; MISKULIN, R. G. S. Educação a Distância Online e Formação de Professores: práticas de pesquisas em Educação Matemática no estado de São Paulo. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 53, p. 1084-1114, dez. 2015. ISSN 1980-4415 DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v29n53a15>- Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/kjdspg4W95BMnzNJGQYwgcc/?format=pdf> - Acesso em: 22 jun. 2024.
- PRATES, U.; MATOS, J. F. A colaboração no contexto da formação inicial de professores de matemática da EaD no Brasil. **SISYPHUS JOURNAL OF EDUCATION VOLUME 9, ISSUE 02, 2021, PP.132-153** DOI: <https://doi.org/10.25749/sis.21773> - Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/sisyphus/article/view/21773> - Acesso em: 06 fev. 2024.
- ROMANOWSKI, J. P. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: Ibpex, 2007.
- SANTOS, L. C.; MENEGASSI, C. H. M. A História e a Expansão da Educação a Distância: Um Estudo de Caso da Unicesumar. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 11, n. 1, p. 208-228, 2018.
- SOARES, M. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, M (org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2007, p.89-115.

SOUZA, G. F.; GAIO, V. M. Expectativas dos Acadêmicos Iniciais do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Modalidade a Distância. **EaD em Foco**, v. 10, n. 01. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i1.879> - Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/879> - Acesso em: 06 fev. 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em: 25 jun. 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TISCOSKI, L. A.; BITTENCOUT, R. L. REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA MODALIDADE EAD. **Criar Educação**, Criciúma, v. 6, n. 2, P. 1-13 Julho/novembro 2017. PPGE – UNESC. DOI: <https://doi.org/10.18616/ce.v0i0.2956> - Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/2956/3645> - Acesso em: 2 jun. 2024.

VALENTE, J. A. (Org.). Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Orgs.). **Salto para o futuro**. Integração das tecnologias na educação. Brasília: MEC/Seed, 2015. p. 22-31.